

Documento 30 - Posse ACFN 2013

POSSE DA INENARRÁVEL E SEMPRE INFAME (CADA VEZ MAIS...)
ASSOCIAÇÃO DAS COMISSÕES DE FESTAS NICOLINAS

YOUR SOUL BETTER BELONG TO JESUS.

'CAUSE YOUR ASS BELONGS TO ME...

*Escuitai! Escuitai o belo canto da borboleta
Que se vai enroscando num pequeno afilamento
E que sem ao interruptor dar qualquer treta
Lança na lâmpada um suave excremento.*

*Ouvistes? Ouvistes um cágado a voar?
Tinha asas de boi ou de rinoceronte
Por isso não pôde persistir em planar
Porque se não caísse hoje, cairia "onte".*

Estes versos escrevi no nosso Liceu
Entubado por duas garrafas de vinho
Era tarde, quase noite. Ó Deus meu...
Para chumbar faltava só um bocadinho.

Fumei! Fumei cenas de origem duvidosa
Enroladas num papiro dizendo smoking.

E no meio daquela cena vaporosa
Voava e ficava com uma *granda mocking*.
Que saudades, Nicolinos! Ó Que saudades,
Do estudo que eu fui fazendo sempre a pulso,
Refastelado na esplanada do Fernandes
Comprando, fumando SG Filtro avulso.

Mas que beleza infinda, mas que bela vida
À tarde na sala dos bichos a passear
Se estivesses atento de orelha erguida
Até conseguias ouvi-los a obrar...

Estudar, agora é cena mais radical
O puto embrenha-se numa competição
Vai sabendo qual é o *rating* mundial...
Mas já não sabe onde fica Portimão.

E dúvidas eu tenho nesta moleirinha
À míngua de pensamentos bem mais certos
Que esta gente, mais nova e mais pequeninha
Saiba sem GPS onde fica Briteiros.

Mas é gente sábia, mesmo evoluída
Domina de *Wall Street* todo e qualquer *affaire*
Conhece a Tunísia, o México... É a vida!

E investe o guilho todo na *Ryan Air*.

Chego mesmo, às vezes, a desconfiar
Se são de Guimarães ou tiveram um *flirt*
Com a cidade, ou só sabem, encontrar
O Castelo de Guimarães no *Google Earth*.

Fecha-se o livro e só o vácuo existe
O melro também só canta com alpiste
À rapaziada tirando-lhe a *net*
A um silêncio sepulcral se remete.

OH! Ao diante, como o outro já diria
O país se queda em lodosas pantanas
O tempo é próprio para brava folestria
Para apanhar umas POTENTES carraspanas.

A *bubadeira* é um estado permanente
E faço de conta que estou num país a sério
Porque no *nirvana* a gente já nem sente
Que de ideias esta “coisa” é um cemitério.

Vejamos! 30 anos, 3 intervenções

Do FMI, dessa gajada estrangeira.
PS, PSD, outras coligações
O ponto em comum é a rematada ASNEIRA.

Mas ACFN tem p'ró país solução
Dediquemo-nos ao que sabemos, de vez.
O Turismo é a ferramenta de eleição
Para ganharmos uns trocos ao fim do mês.

No Minho todos dançaremos o Malhão
De tanga, copo e garrafa de aguardente
No Douro damos voltas vamos de embarcação
Só para atrair o turista de inconsciente.

No Centro, naquela formosa Lusa Atenas
Eu quero todos travestidos de estudantes...
Com traje negro e as gravatas pequenas
Com bebidas a curto prazo estonteantes

Em Lisboa, nessa espécie de Paquistão
Um belo esquema montava de jogatina
Em Belém e São Bento, era confusão,
Do meio-dia à meia-noite: TOMATINA.

No Algarve seria turismo de luxo
O Macário Correia era o meu Xerife

Crianças de barro a mijar em repuxo
Para o turista bem temperar o rosbife.

Que delírio!!! Quilhe-se o autor
Seja já alvo de despedimento
Do álcool à beira dele, que fedor,
Só vai lá com um bruto batimento.

São bons rapazes, mesmo bons alunos
Vem aí a décima avaliação
Calem-se já esses boatos soturnos
Que só fazem mal a esta Nação.

Este país terá sempre futuro
Não foi um partido qu'assim o pôs
Se correr mal avança o Seguro
E do Coelho faremos um arroz.

Meus Nicolinos, beijos e abraços
Curti a vinte e nove o Pinheiro
Foi sova de empurrões e amassos

No Carmo. Vazio o Tournal inteiro.

Fornique-se! Já passou! É História!
E “indes” passar na avaliação
Juntem povo como não há memória
Amanhã no desfile do Pregão.

As Maçãzinhas bem organizadas
As Danças só um pouco mais regadas,
Baile, com raparigas às molhadas
São Nicolinas, bem abençoadas

Acabamos agora de encontrar
Em nosso vasto arquivo pré-histórico
Cançonetistas belos de espantar
Vejam estes rapazes de falo cónico

Rabanete e D. Farfalho:
Uma dupla do cacete!

*Agora estou próximo o fim
E ainda bem, estou como um gaio...
Não me lembro de estar assim,
Só na Queima e já foi em Maio...
Tenho pena de não beber mais
Mas se beber há quem me encerre*

*Na jaula, junto com os animais
Põe-me a GNR...*

*E se mandar vir, se estrebuchar
Dão-me um murro, apagam a luz
E no Benfica vou ter que acabar
A fazer de conta que sou o Jesus*

*O que vale é que ninguém me caça,
Tenho uma réplica da Taaaaaça!!!*

Meus garçons e minhas filles
Vous ne se deidez pas enganez.
Nous sommes jolies come les ervilhes,
Viens cá cima e tu logo vês.

E A POSSE! O raio do cestinho?
Fumaste-ze-li-o? Deu-lhe o eclipse
C'a porra, c'a granda cheiro a vinho,
Isto hoje parece o apocalipse...

Sai a Posse! Juízo na mioleira
Nós cá estaremos para investigar.
A melhor POSSE da cidade inteira
É vossa! Esperainde... Está a chegar...

MELO PRODUCTIONS AGAIN,

Se me voltam a quilhar com mais um texto

Arranjo um qualquer firme pretexto

Ponho-me no caralho e a quatro vou para o Rio

E vocês que vão para a Lá, Lá, Lá, Lá, Lá, Lá